

## CORREIO INDICA

# Mais que tradicional

RESTAURANTE ROMA/ DIVULGAÇÃO

Um dos primeiros restaurantes da capital, o restaurante Roma, está em atividade desde 1960. Confira um pouco da história da casa e os pratos mais amados pela clientela

**Mariana Reginato\***

Inaugurado alguns dias antes da capital do país, no dia 15 de abril de 1960, o Restaurante Roma foi um dos primeiros restaurantes de Brasília. Comprado pelo belga Simon Pitel em 1964, o local se manteve por alguns anos como uma das poucas opções gastronômicas da cidade recebendo ministros, deputados e senadores. Na década de 1960, o Roma entregava cerca de 200 pizzas por dia e recebia filas em sua porta.

O empreendimento segue decorando a W3 Sul e é um clássico da capital. Em 2022, Simon faleceu e o restaurante está nas mãos de sua filha, Ângela Pitel. Para Ângela, o que mantém o restaurante com a chama acesa é a tradição, o respeito ao passado, presente e o futuro, o sabor e o atendimento afetuoso. “Essa é a fórmula que nunca deu errado, nem com nossos funcionários,



## Filé à parmegiana do Roma

nem com o nosso público, não à toa, temos funcionários que estão na casa há mais de 35 anos”, destaca.

O restaurante esteve presente durante toda a história da capital e Ângela destaca que a história do Roma e de Brasília caminham juntas, nasceram e cresceram no mesmo período. “Um restaurante que

acompanhou de perto cada expansão da cidade, observou atento as mudanças governamentais e serviu aos seus clientes uma mesa farta, com sabor único e um lugar aconchegante”, comenta ao **Correio**.

O restaurante, que já recebeu nomes como Fernando Henrique Cardoso, Fernando Collor e Jorge Ben Jor, tem

como um dos seus carros chefe a parmegiana (R\$ 174,90) que pode ser servida com arroz e fritas ou macarrão ao molho sugo. O stroganoff de filé, que custa o mesmo valor, também é uma grande pedida dos clientes. O favorito de muitos é a lasanha a bolonhesa, que pode ser servida com molho sugo ou molho branco, no valor de R\$ 71.

Simon Pitel conduziu as atividades do restaurante de 1964 a 2022. Sua filha Ângela comenta que as únicas mudanças realizadas foram estruturais, respeitando os traços e resgatando ainda mais a beleza do lugar, sem perder a originalidade que é conhecida e adorada por tantos brasilienses.

Atualmente, o Roma recebe uma nova geração de clientes, que seguem a indicação das gerações anteriores. “Nós acompanhamos o crescimento das famílias, os filhos se tornaram pais, as famílias cresceram e hoje nós estamos atendendo também uma nova geração de jovens que muitas das vezes saem de suas escolas, com seus amigos, para almoçarem conosco. Pra gente é sempre um prazer”, finaliza a proprietária, Ângela Pitel.

\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira